

SANGUE VERDE UNIBAVE – DOE ESPERANÇA

Os serviços de hemoterapia exclusivamente públicos são responsáveis por 65% da coleta de sangue no Brasil, seguidos dos serviços credenciados ao SUS, que respondem por 30%, e dos serviços exclusivamente privados, com 5%. Os dados mais atuais disponíveis no Ministério da Saúde, de outubro de 2013, se referem a 2011, quando foram realizados 3.609.940 procedimentos. Sendo que, dessa produção, 3.428.560 de coletas foram pelo SUS (e seus credenciados) e 181.380 em serviços exclusivamente privados. Numa proporção de 95% para 5%. (HEMOSC).

A hemoterapia é uma especialidade da medicina que atua de forma interdisciplinar, reunindo médicos, enfermeiros, bioquímicos e assistentes sociais entre outros profissionais da área da saúde. Através da hemoterapia é realizado o tratamento de doenças pela administração de sangue e/ou hemoderivados (ALBERT; BEHRMANN; BARASH; 1999).

No primeiro período, os povos mais antigos untavam-se, banhavam-se, bebiam o sangue de jovens e bravos guerreiros para se beneficiarem de suas qualidades. Há relatos de que, em 1492, estando o Papa Inocêncio VIII muito doente, na tentativa de salvar-lhe a vida, três jovens realizaram a primeira transfusão de sangue da história, resultando na morte dos quatro (JUNQUEIRA, 1979).

Em 1616, William Harvey descobriu a circulação sangüínea. A partir daí, alguns pesquisadores começaram a estudar a possibilidade de transfusão de sangue entre animais. Em 1667, foi realizada a primeira transfusão do sangue de um carneiro para um ser humano, que faleceu imediatamente após a transfusão.

As tentativas de transfusão de sangue passaram então para o sistema braço a braço, em que uma pessoa doava diretamente para outra. Essa terapia era aconselhada para socorrer pacientes com problemas de hemorragias graves. Na Europa, devido ao grande número de insucessos, essa prática ficou proibida por 150 anos. Até que em 1818, James Blundell, em Londres, realizou de forma bem sucedida a primeira transfusão de sangue de um homem para outro.

No período científico, a partir de 1900, o médico austríaco Karl Landsteiner, observando as hemácias, constatou que o sangue de algumas pessoas possuía certas particularidades quanto a sua parte vermelha. Nessa pesquisa ele descobriu que as pessoas têm diferentes tipos sanguíneos, denominando-os de “A”, “B” e “AB”, e um outro tipo, representado pelo número zero, substituído pela vogal “O”.

As Doações poderão ser efetuadas no HEMOSC - Criciúma, de 2ª a 6ª feira, das 07h30min às 18h30min, na Av. Centenário, 1700 – Centro. Ou poderão ser efetuadas no HEMOSC – Tubarão, de 2ª a 6ª feira das 07h:30min às 12h:30min, Rua Santos Dumontt, s/n, Centro, tendo em mãos seu documento com foto emitido por órgão oficial.

A metodologia empregada no presente programa será realizada a partir de uma Gincana Solidária – **“Sangue Verde, doe esperança”** interfases dos cursos de graduação do UNIBAVE. O fase de cada curso que obtiver maior pontuação durante o período de doações será considerado a equipe Voluntária premiada.

Regulamento:

Poderão participar do programa Sangue Verde, os alunos devidamente matriculados regularmente em um dos cursos de graduação no UNIBAVE.

Professores e coordenadores, egressos ou familiares também poderão participar do programa Sangue Verde. Porém, somente poderão realizar a doação para uma fase de um curso e apenas por semestre.

A fase que realizar o maior número de doações durante o semestre será considerada a campeã.

Os integrantes da mesma receberão como premiação uma “Oficina de Oratória” (8 horas).

*Poderão realizar doações para os cursos: os familiares dos alunos que estiverem devidamente matriculados no curso.

A pontuação obtida para o Programa Sangue Verde será a seguinte:

10 pontos (Alunos Calouros e/ou Veteranos);

10 pontos (Professores e coordenadores dos cursos);

10 pontos (Egressos e/ou Familiares)

O Aluno participante receberá certificação de 4 horas de atividade complementar.

Para emissão do certificado o aluno deverá comprovar mediante a apresentação da carteira de doador de sangue na coordenação de extensão do UNIBAVE.

Métodos de coleta/doação:

1. Os participantes (alunos, professores, egressos, *familiares) deverão ir diretamente ao HEMOSC-Criciúma e/ou HEMOSC-Tubarão e fazer a doação levando sua identificação com foto e identificando o curso/fase ao qual está fazendo a doação.
2. Os doadores, deverão se identificar no HEMOSC como participantes do Programa Sangue Verde, doe esperança.

Cronograma:

Data de início:

19/4/2019 à 03/12/2019* - Período de Doação de sangue no HEMOSC-Criciúma ou HEMOSC-Tubarão pelos docentes e discente dos cursos de graduação, bem como colaboradores do UNIBAVE.

Datas para doação:

23/4, 13/5, 17/6, 29/7, 19/8, 16/9, 21/10 e 18/11.

**Neste período estão agendadas 8 datas, em que o HEMOSC irá disponibilizar um carro para os docentes, discentes e colaboradores do UNIBAVE doadores da campanha.*

**Inscrições deverão ser realizadas pelo link:*

<https://forms.gle/tTKDh61FAoecM3Hg6>

Data de término:

3/12/2018 - Divulgação dos Voluntários Premiados pela Campanha e entrega de premiação ao coordenador de curso.

O participante deverá observar os requisitos para ser doador antes de se inscrever na campanha. Para isso será divulgado, por meio, de folder os critérios para doação.

É expressamente proibido abordar doadores que já estejam no Hemosc para realizar doação espontânea. O objetivo da gincana é aumentar o número de doadores e não abordar as pessoas que já estejam motivadas a realizar a doação de sangue e/ou se candidatar a doação de medula óssea por outras razões que não ao da gincana;

Também não é válido solicitar doadores nas Forças Armadas – Exército, Marinha, Aeronáutica ou Polícia Militar, pois estas instituições colaboram sistematicamente com o HEMOSC;

Sugerimos que os participantes forneçam o nome completo da equipe por escrito aos doadores, pois é comum eles esquecerem o nome correto da equipe pela qual estão realizando a doação;

O Doador deverá passar no Setor de Cadastro/Captação de Doadores do Hemosc , apresentar o protocolo de doação e solicitar o comprovante de doação.

Toda e qualquer situação não prevista, será analisada e decidida entre representantes do HEMOSC e Coordenadores da Gincana.

Aproveitamos para agradecer o apoio na motivação da população em geral, para auxiliar o HEMOSC na manutenção do estoque de hemocomponentes.

Para doar é preciso:

Apresentar Documento de Identidade;

Ter mais de 50 quilos;

Ter entre 16 e 69 anos; (16 e 17 deverão estar acompanhados pelo responsável legal)

Ter boa saúde;

Estar alimentado.

Você não pode doar sangue, se:

Fez exame de endoscopia há menos de 6 meses;

Fez tatuagem ou colocou piercing há menos de 1 ano;

Fez cirurgia recentemente;

Estiver grávida ou amamentando;

Teve Hepatite a menos de 10 anos;

Teve Doença de Chagas;

Teve gripe ou febre nos últimos 7 dias;

Recebeu sangue no último ano;

Estiver usando medicamento ou drogas que causem dependência;

Tomou bebida alcoólica nas últimas 12 horas;

Usa ou já usou drogas injetáveis – Cocaína ou Heroína;

Teve contato sexual com muitos parceiros nos últimos 12 meses.

ATENÇÃO: Homens podem doar sangue num intervalo de 2 meses não ultrapassando a 4 vezes ao ano e mulheres num intervalo de 3 meses não ultrapassando a 3 vezes ao ano.

São apenas 450 ml de sangue, que seu organismo repõe rapidamente. Todo o material é descartável e todo o processo leva, aproximadamente, 40 minutos!

Etapas da Doação:

1. Cadastro ou Identificação;
2. Triagem – verificação de sinais vitais e hematócrito;
3. Entrevista Individual;
4. Coleta de sangue (que leva em torno de 6 minutos);
Lanche.

Fone para contato no Hemosc:

Florianópolis – (48) 32519711 – 32519712

Lages – (49) 32223922

Joaçaba – (49) 35222811

Criciúma – (48) 3444-7414

Tubarão – (48) 3621-2405

Chapecó – (49) 33290550

Joinville – (47) 34331378